



A AFETIVIDADE NAS VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS

**Caroline Silva dos Santos
Suelen Spohr Schmitz
Ana Paula da Costa
Maria Elisabete Bersch**

RESUMO

O presente trabalho se propõe a tratar de práticas pedagógicas realizadas no semestre A de 2025, na EMEF Construindo o Saber, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O relato decorre de um conjunto de vivências realizadas em diferentes turmas da escola e tem como centralidade discutir a afetividade como elemento essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a construção de um ambiente de aprendizagem acolhedor, participativo e significativo. As ações foram planejadas e desenvolvidas em conjunto com os professores titulares, considerando o contexto e as necessidades da turma. As práticas contemplaram momentos de interação dialógica, atividades lúdicas, rodas de conversa e dinâmicas de grupo, buscando promover a participação dos alunos e fortalecer vínculos afetivos. A afetividade configura-se como elemento essencial na construção de uma educação humanizada e significativa. Trata-se de buscar meios e metodologias que permitam ao docente alcançar o estudante em sua integralidade, reconhecendo-o como sujeito singular, com características e necessidades próprias. O principal desafio do professor, nesse contexto, é desenvolver sensibilidade para identificar essas especificidades, a fim de promover uma prática pedagógica individualizada, sem perder de vista o trabalho coletivo. Assim, a afetividade possibilita a construção de vínculos, favorecendo a mediação do conhecimento e o respeito à diversidade escolar. Percebemos, assim, a importância da afetividade em sala, pois, além de fortalecer a aprendizagem, promove maior segurança, resiliência e empatia, preparando as crianças para os desafios da vida.

Palavras-chave: Afetividade, práticas pedagógicas, desenvolvimento integral, aprendizagem significativa, vínculos afetivos.

